



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2023



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDP
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
 Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
 Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem:
autonomia e processo de cuidar**

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
F254	<p>Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0963-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.632231001</p> <p>1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Apresentamos a coletânea “Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

Estão reunidos aqui trabalhos referentes à diversas temáticas que envolvem e servem de base para a formulação de políticas públicas, atualização e melhor desenvolvimento da gestão em saúde e enfrentamento dos fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem e que são fundamentais para a garantia da autonomia e do processo de cuidar com qualidade.

O volume 1 aborda temas como o manejo da dor em recém-nascidos prematuros; cuidado a pacientes em sepse; amamentação; assistência às mulheres grávidas e puérperas; promoção da saúde na infância e adolescência; violência obstétrica; infecções de transmissão sexual; trabalho da enfermagem na pandemia da Covid-19 e gerenciamento de riscos; prevenção de infecções hospitalares e o processo de acompanhamento e mediação entre supervisionado e supervisor.

O volume dois traz estudos que abordam questões sobre a qualidade do cuidado em saúde; acolhimento em oncologia; atenção à saúde da mulher; bioética na saúde; comunicação em saúde; atendimento pré-hospitalar, de urgência e emergência e tratamento intensivo; assistência a vítimas de queimadura; assistência ao paciente idoso, ao portador de doenças no trato gastrointestinal, a pessoas com transtorno do espectro autista; saúde da população indígena; gestão do trabalho em enfermagem, estresse ocupacional e práticas sobre o descarte de medicamentos não utilizados e vencidos.

Os trabalhos científicos apresentados nesse livro poderão servir de base para uma melhor qualidade da prática da enfermagem. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes


CAPÍTULO 1 1**A ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS
PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
NEONATAL**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Jucielly Oliveira do Vale
Felipe de Sousa Moreiras
Érida Zoé Lustosa Furtado
Stanlei Luiz Mendes de Almeida
Jardilson Moreira Brilhante
Luciana Stanford Balduino
Carla Lorena Moraes de Sousa Carneiro
Maryanne Marques de Sousa
Lanysbergue de Oliveira Gomes
Letícia Lacerda Marques
Anna Karolina Lages de Araújo
Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310011>

CAPÍTULO 2 10**A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS A
PACIENTES EM SEPSE NO PERÍODO NEONATAL**

Andreza Andrade Alencar
Luiz Carlos Martins Monte
Yasmim Higino de Almeida
Graziela da Silva Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310012>


CAPÍTULO 324**AS CONSEQUÊNCIAS DA AMAMENTAÇÃO PARA A MÃE NA VISÃO
DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO CRÍTICA FUNDAMENTADA EM
BIBLIOGRAFIAS**

Anna Bárbara Oliveira Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310013>

CAPÍTULO 432**O USO DAS BOAS PRÁTICAS DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
PRESTADAS ÀS MULHERES GRÁVIDAS E PUÉRPERAS, DURANTE O
PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19**


Fabiane de Deus dos Santos
Jeane Costa Martins
Larissa Cristina Ramires Teles
Graziela da Silva Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310014>

CAPÍTULO 546**CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA DE**


SAÚDE DA FAMÍLIA

João Paulo Assunção Borges
 Janaína Maria da Silva
 Geovanna Ingrid Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310015>


CAPÍTULO 660**LUDICIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA INFÂNCIA: ATUAÇÃO DE VISITADORAS DO PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR**

Francielle Dutra da Silva
 Larissa Pereira Righi da Silva
 Juliana Casarotto
 Juliana Silveira Colomé

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310016>


CAPÍTULO 768**ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE NO PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR - PIM**

Larissa Pereira Righi da Silva
 Francielle Dutra da Silva
 Lara Barbosa de Oliveira
 Maiany Mazuim de Bitencourt
 Juliana Silveira Colomé

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310017>


CAPÍTULO 876**VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA NO PERÍODO DE 2004 A 2017**

Regiane Suelen Moura da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310018>


CAPÍTULO 989**A IMPORTÂNCIA DA REDE CEGONHA E A ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Íria Gabriele de Lima Batista
 Milena Pinheiro de Souza Melo
 Thaís da Costa Mota
 Silvani Vieira Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310019>

CAPÍTULO 10.....101**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA MINIMIZAÇÃO DOS DADOS RELACIONADOS AO USO DA PÍLULA DO DIA SEGUINTE**

Amanda Iorrana da Silva Barbosa
 Karla Nascimento Vaz Rebouças
 Nicole Machado de Moraes
 Lorena Campos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100110>

CAPÍTULO 11 114

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER NO PERÍODO CLIMATÉRICO

Marilene Silva de Oliveira

Andrea Dickie de Almeida Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100111>

CAPÍTULO 12..... 128

AÇÕES EXTENSIONISTAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ESCOLA: POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Lairany Monteiro dos Santos

Andressa da Silveira

Juliana Traczinski

Francieli Franco Soster

Andréia Frank


Gabrielli Maria Huppés

Keity Laís Spielmann Soccol

Lara de Oliveira Mineiro

Douglas Henrique Stein

Tamara Probst

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100112>

CAPÍTULO 13..... 138

A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL NA CONCEPÇÃO DE JOVENS UNIVERSITÁRIAS


Thelma Spindola

Agatha Soares de Barros de Araújo

Laércio Deleon de Melo

Hugo de Andrade Peixoto

Milena Preissler das Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100113>

CAPÍTULO 14..... 153

A ENFERMAGEM NO ÂMBITO DO SUS: UMA ABORDAGEM SOBRE O TRABALHO NA PANDEMIA DA COVID-19

Maria Julia Araújo Silva

Pedro Henrique Soares Mouzinho

Wellison Laune Rodrigues

Lucianne de Jesus Silva Santiago


Thales Fernando Santos Sales

Paulo César Pereira Serejo

Sue Anne Vitoria Oliveira Garcia


Wellyson Fernando Costa Machado

Rafael Mondego Fontenele

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100114>


CAPÍTULO 15..... 163**COVID 19 - IMPLICAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSISTENCIAIS DURANTE A PANDEMIA – REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Lorena Oliveira da Cruz
Bianca de Lima Dias
Manuely de Souza Soeiro
Talita Aparecida Barcelos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100115>

CAPÍTULO 16..... 169**BIOSSEGURANÇA DA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Célia Regina de Jesus Silva
Aline Stefanie Siqueira dos Santos
Marcia Luana Coelho da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100116>


CAPÍTULO 17..... 180**AValiação DA INCIDÊNCIA DE ACINETO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE MANAUS-AM**

Barbara Almeida Costa
Emilly Carvalho Borges
Flávia da Silva E Silva
Ginarajadaça Ferreira dos Santos Oliveira
Josiani Nunes do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100117>


CAPÍTULO 18..... 192**EDUCAÇÃO CONTINUADA: CURSO PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO**

Rafaela Bedin Bellan
Denise Antunes de Azambuja Zocche
Marcio Augusto Averbeck
Carine Vendruscolo
Leila Zanatta
Arnildo Korb

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100118>

CAPÍTULO 19..... 201**RELAÇÃO SUPERVISIVA: CARATERÍSTICAS DO SUPERVISOR E DO SUPERVISIONADO**

Isabel Maria Ribeiro Fernandes
Manuel Alves Rodrigues
Sagrario Gómez Cantarino
Ana Paula Macedo
Wilson Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100119>

SOBRE O ORGANIZADOR	215
ÍNDICE REMISSIVO	216

A ENFERMAGEM NO ÂMBITO DO SUS: UMA ABORDAGEM SOBRE O TRABALHO NA PANDEMIA DA COVID-19

Data de submissão: 20/11/2022

Data de aceite: 02/01/2023

Maria Julia Araújo Silva

Faculdade Edufor, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem.
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/6210514143762215>

Pedro Henrique Soares Mouzinho

Faculdade Edufor, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem.
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/0960532307330557>

Wellison Laune Rodrigues

Faculdade Edufor, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem.
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/1922989035411602>

Lucianne de Jesus Silva Santiago

Faculdade Edufor, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem.
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/6210672640243566>

Thales Fernando Santos Sales

Faculdade Edufor, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem.
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/1378632986780864>

Paulo César Pereira Serejo

Faculdade Edufor, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem.
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/9517460156485850>

Sue Anne Vitoria Oliveira Garcia

Faculdade Edufor, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem.
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/2413559065774202>

Wellyson Fernando Costa Machado

Faculdade Edufor, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem.
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/4712391211201802>

Rafael Mondego Fontenele

Faculdade Edufor, Docente e Coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem.
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/1922989035411602>

RESUMO: A enfermagem é uma profissão fundamental para a garantia dos serviços de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde, sobretudo durante a pandemia mundial da COVID-19 onde houve

importante sobrecarga do sistema de saúde pública e dos recursos humanos. O objetivo da presente pesquisa foi destacar o trabalho da enfermagem no âmbito do SUS durante a pandemia da COVID-19. Tratou-se de um estudo do tipo revisão da literatura, cujos dados foram obtidos a partir das bases científicas SCIELO, LILACS, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde, utilizando artigos completos, publicados em português no período 2020 a 2022. Observou-se que a enfermagem esteve diante de constante exposição ao risco biológico na assistência a saúde de pessoas com SARS-COV-2. A desigualdade das condições de trabalho no âmbito hospitalar também foi recorrente, bem como manifestações de insegurança diante do momento de tensão vivido pelos profissionais de enfermagem. A falta de insumos materiais como EPI's foi responsável por um alto índice de contaminação entre os profissionais de saúde. Concluiu-se que o protagonismo da enfermagem é evidenciado na literatura como trabalho essencial para o controle e prevenção da disseminação do vírus, além de destacar o foco e a liderança do enfermeiro que foi de suma importância para a produção do cuidado com eficiência e excelência na assistência de pacientes com COVID-19. **PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Sistema Único de Saúde; COVID-19.

NURSING IN THE SCOPE OF THE SUS: AN APPROACH TO WORK IN THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: Nursing is a fundamental profession for guaranteeing health care services in the Unified Health System, especially during the global COVID-19 pandemic, where there was a significant overload on the public health system and human resources. The objective of this research was to highlight the work of nursing within the SUS during the COVID-19 pandemic. This was a literature review study, whose data were obtained from the scientific bases SCIELO, LILACS, Google Scholar and the Virtual Health Library, using complete articles, published in Portuguese in the period 2020 to 2022. It was observed that nursing was faced with constant exposure to biological risk in health care for people with SARS-VOC-2. The inequality of working conditions in the hospital environment was also recurrent, as well as manifestations of insecurity in the face of the moment of tension experienced by nursing professionals. The lack of material inputs such as PPE was responsible for a high rate of contamination among health professionals. It is concluded that the role of nursing is evidenced in the literature as an essential work for the control and prevention of the spread of the virus, in addition to highlighting the focus and leadership of the nurse, who was of paramount importance for the production of care with efficiency and excellence in care of patients with COVID-19.

KEYWORDS: Nursing; Unified Health System; COVID-19.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como objetivo promover serviços e assistência à saúde para todos os cidadãos brasileiros nascidos ou naturalizados no país. Contudo, antes de seu processo de amadurecimento, a saúde era dirigida a um público alvo composto por trabalhadores de carteira assinada, associando a assistência diante de contribuições previdenciárias (SOUZA, 2002), ou seja, mantinha-se antes da implementação do SUS a

exclusão de pessoas de baixa renda e indígenas ao acesso legal à saúde e cuidado por meio de diretrizes e princípios no que era denominado de Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) (FLAUZINO; ANGELINIC, 2022).

O SUS com implementação e foco no Brasil, atualmente é a principal política de acesso à saúde pública que trata a saúde brasileira de forma universal e igualitária, sendo um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, o único a promover assistência integral, gratuita e complementar para toda a população, objetivando a promoção de ações e serviços incluindo pacientes portadores de imunodeficiência adquirida, pacientes renais e crônicos e aos com câncer, na promoção, reabilitação e profilaxia dos mesmos com base em uma rede de profissionais que atuam no sistema (TEXEIRA, 2011).

Diante disso, cada profissional tem obrigação de exercer suas funções com regência, considerando o cenário que o serviço envolve, sem distinção das demais áreas atuantes: fisioterapia, nutrição, psicologia, assistência social, medicina, entre outros, e a enfermagem que é conhecida por sua versatilidade e personalização (VÉLOSO et al., 2019a).

Observando as classes, com destaque na enfermagem a mesma tem o papel primordial na assistência à saúde em qualquer âmbito público, considerando os níveis de complexidade (atenção básica e média/ alta complexidade), assim também a categoria de enfermagem permite a consolidação de uma equipe forte e capacitada com aumento crescente de profissionais formados em enfermeiros (a) e técnicos (as), constituindo-se hoje uma das profissões com grande espaço no mercado de trabalho, realizando suas funções na assistência a todo paciente em qualquer agravo na saúde pública, como surtos, epidemias e pandemias (VÉLOSO et al., 2019b).

Diante do levantamento na alteração a saúde pública como a pandemia, é importante enfatizar uma abordagem sobre o trabalho da enfermagem no âmbito do SUS no cenário da COVID-19, onde o enfermeiro destacou-se evidentemente direto de maneira requisitada aos cuidados por meio do manejo e assistência a saúde de pacientes com Sars-CoV-2 (SILVA et al., 2021a).

Os profissionais da enfermagem mobilizavam-se de forma pró ativa na promoção e prevenção ao atendimento à saúde de cada paciente acometido pelo vírus, apesar do enfrentamento ao risco de contaminação do qual estes profissionais estavam expostos, surgindo contratemplos no dia a dia perante a pandemia que era inevitável por conta de ações e conflitos acometidos no ambiente por falta de treinamento adequado ou ausência de insumos e Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) (SILVA et al., 2021b).

A enfermagem por sua vez, destaca-se como profissão com maior índice de contaminação do vírus por grande fluxo de atendimento de casos, além de promover melhor qualidade e suporte ao paciente seguindo normas e protocolos de cada instituição de saúde. Desta forma, o enfermeiro além de exposto ao risco de contaminação, atuou sobrecarregado a tarefas não regulamentadas à sua competência, pois ao recusar e se impor eram cobrados de forma inadequada, gerando entre eles sofrimento psicológico e

estresse, levando a desvalorização da enfermagem diante da precariedade por falta de recursos como ventilador mecânico, leitos, oxigênio e disponibilidade limitada de EPI's (PORTUGAL et al., 2020).

Diante dos transtornos apresentados acima, o esforço emocional, exaustão física, escassez de materiais e EPI's geraram tensão ao cuidar dos colegas de trabalho e familiares, pois para além do sofrimento relacionado a exposição e à contaminação, houve uma intensa jornada de trabalho que produziu diversos agravos de ordem física e emocional como transtornos de ansiedade generalizada, seguido de distúrbios do sono, problemas cardiovasculares e distúrbios alimentares, provocados de forma direta na defesa contra o Sars-CoV-2 e ainda a síndrome de burnout (TEIXEIRA et al., 2020).

Contudo, os problemas destacam-se por falta de financiamento gerando conflitos aos atuantes da saúde, por congelamento de gastos, deterioração de materiais, precarização da mão de obra de todos os envolvidos na defesa da saúde, que repercutiram desafios severos no ambiente de trabalho, além de conviver com o absenteísmo diante dos numerosos casos de contaminação e descasos na saúde pública, sendo assim a presente pesquisa teve como objetivo destacar o trabalho da enfermagem no âmbito do SUS durante a pandemia da COVID-19.

MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo do tipo revisão da literatura, utilizando a base de dados Scientific Library On-Line (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde.

Para definição da amostra os seguintes critérios de inclusão foram utilizados: artigos publicados somente em português, realizados no Brasil, disponibilizados em sua forma completa e com acesso gratuito, publicados no período de 2020 a 2022. Os critérios de exclusão adotados foram trabalhos publicados em congressos, resumos publicados em anais de eventos, teses de doutorado, dissertação de mestrado, estudo de opinião e estudos duplicados que foram considerados na amostra apenas uma vez.

Para possibilitar a seleção da amostra, foram utilizados os descritores obtidos no dicionário de Descritores em Ciências da Saúde definidos como Enfermagem, Sistema Único de Saúde, COVID-19, ambos combinados entre si utilizando a palavra "E".

A pergunta norteadora da presente pesquisa foi definida como: Qual a importância da enfermagem no âmbito do SUS durante a pandemia da COVID-19?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nº	Título	Autores e ano	Objetivo	Principais Resultados
E1	O aumento do trabalho de enfermagem decorrente da pandemia de covid-19 e a resiliência da saúde mental dos profissionais	ALFONSO, 2021.	Mostrar a importância de se ter um olhar mais atento à saúde mental dos profissionais da saúde, inclusive durante a sua formação.	Profissional que precisa de cuidados sobre a saúde mental.
E2	Trabalho de cuidado, gênero e violências: estudo com técnicos/as de Enfermagem.	ANDRADE; MONTEIRO; RODRIGUES, 2022.	Analisar as condições de trabalho e as violências vividas por profissionais de nível médio-técnicos/as em enfermagem na área hospitalar que realizam o trabalho de cuidado.	A enfermagem esteve presente desde os primeiros casos de contaminação, por ser uma profissão com muitas referências no sistema de saúde.
E3	Perspectivas para a Enfermagem de prática avançada no Brasil.	CASSIANI; DIAS, 2022.	Analisar a implantação da Enfermagem de Prática Avançada (APN) e oferecer perspectivas sobre a atuação desses profissionais na Região das Américas, particularmente no Brasil.	Reorganização do fluxo de atendimento interno para atender casos suspeitos de COVID-19; instituição de mudanças e adaptações estruturais, desde a entrada no pronto-socorro até as enfermarias e unidade de terapia intensiva; aquisição de equipamentos e insumos para atendimento ao paciente com foco em sua qualidade e funcionalidade; capacitação de pessoal, com reestruturação dos processos de trabalho; dimensionamento de pessoal, considerando o tempo de exposição ao vírus; qualificação profissional da equipe.
E4	Atuação de enfermeiros em hospital de campanha voltada a pacientes com Covid-19.	CONZ et al., 2021.	Compreender a atuação do enfermeiro em hospitais de campanha voltados para pacientes com Covid-19.	Visibilidade da enfermagem no cenário da pandemia da Covid-19.
E5	Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência.	GANDRA et al., 2021.	Refletir sobre as desigualdades que afetam a Enfermagem em sua trajetória histórica e que se acentuam durante a pandemia da Covid-19.	Espaço de discussão sobre as desigualdades enfrentadas pela equipe de enfermagem.
E6	Denúncias da Enfermagem Brasileira sobre as exposições a riscos laborais durante a pandemia de Covid-19.	NETO et al., 2021.	Refletir sobre os aspectos relacionados ao trabalho da equipe de Enfermagem, durante a pandemia da COVID-19 no Brasil.	Ênfase nas condições de trabalho como inadequação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e o subdimensionamento das equipes, com isso aumentando os riscos à saúde dos trabalhadores, foram aumentados durante a pandemia.

E7	Necessidades de infraestrutura do SUS em preparo à Covid-19: leitos de UTI, respiradores e ocupação hospitalar.	RACHE et al., 2022.	Analisar micro dados de leitos de UTI e de ventiladores e respiradores do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) de janeiro de 2020, ao nível dos estabelecimentos de saúde, assim como os micro dados de internações em UTI do tipo adulto em 2019, provenientes do Sistema de Informações Hospitalar (SIH). mais especificamente, analisamos dados de leitos de UTI adultos no SUS.	Destacou que muitas regiões do país possuem menos leitos de UTI do que o necessário para a garantia da cobertura e assistência em situações graves.
E8	Resiliência de Sistemas de Assistência à Saúde no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência.	RIGOTTI et al., 2022.	Relatar a experiência profissional de uma enfermeira gestora frente aos desafios da reestruturação de um serviço hospitalar diante da pandemia de COVID-19.	Destacou a enfermagem como fundamental na organização da unidade de saúde, fluxo de entrada e saída de pacientes, modificações na estrutura e na oferta dos serviços e no transporte de pacientes.
E9	Pandemia de Covid-19 e a semana de enfermagem: análise a partir do software Iramuteq.	SOARES et al., 2021.	Analisar os temas das publicações do sítio eletrônico do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) durante o período que compreende a Semana de Enfermagem 2020.	Ressaltou a necessidade de aplicar os princípios do SUS aos próprios profissionais de enfermagem, pois estes adoeceram durante a pandemia da COVID-19.
E10	Diálogos da enfermagem durante a pandemia: reflexões, desafios e perspectivas para a integração ensino-serviço.	SPAGNOL et al., 2021.	Abordar, de forma crítica e reflexiva, desafios e perspectivas da prática profissional da enfermagem, da formação e da integração ensino-serviço no cenário da pandemia da Covid-19.	Manutenção do diálogo do ensino e serviço mesmo mediante a suspensão e a realização das aulas remotas emergenciais.
E11	Burnout e resiliência em profissionais de enfermagem de terapia intensiva frente à COVID-19: estudo multicêntrico*.	VIEIRA et al., 2022.	Analisar a relação entre as dimensões do Burnout e a resiliência no trabalho dos profissionais de enfermagem de terapia intensiva na pandemia de COVID-19, em quatro hospitais do Sul do Brasil.	Percepção do impacto da pandemia sobre a saúde mental com necessidade de garantir melhor atenção ao cuidado com a saúde psíquica dos profissionais da equipe de enfermagem.

Quadro 1 – Artigos científicos utilizados para a construção do corpus do estudo.

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores, 2022.

O Enfermeiro e a Liderança

Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem trabalham longas horas, aumentando o risco de exposição ao vírus e mesmo diante da tensão, do medo da

contaminação, os profissionais de enfermagem são responsáveis pela gestão, coordenação e assistência dos serviços de saúde, ou seja, desenvolvem planos de ação, realizam comitês entre gestores e compartilham ideias flexíveis em ambiente hospitalar, pois sua presença é de suma importância na prestação de cuidados e tomada de decisões (RIGOTTI et al., 2022a).

O enfermeiro ao desempenhar seu papel de liderança em algumas instituições realizam funções de gestão, tornando necessário reorganizar o trabalho de suas equipes e planejar os serviços de saúde, sendo desafiados para gerenciar os investimentos de cada agência diante da crise do coronavírus, enfrentando vários desafios relacionados à sua equipe para desempenhar o papel de líder. Ele aponta o caminho para sua equipe, motiva-os, acolhe cada profissional em crise emocional e conscientiza cada um deles de que sua atuação é importante para o atendimento de cada caso (SOARES et al., 2021a).

No entanto, os profissionais que atuam na linha de frente ao combate a pandemia, coletivamente contribuíam por melhorias nas relações de dominação e subordinação, verdades inquestionáveis diante da fragmentação das condições de trabalhos e precarização que vinham assolando os profissionais aos crescentes números de pacientes acometidos pela SARS-COV-2 (SPAGNOL et al., 2021).

Contudo os profissionais de enfermagem realizavam suas funções de forma universal e humanizada, além do campo assistencial submetiam-se a condições de escassez de materiais que são necessários para evitar as contaminações dos mesmos, pois os EPI's no momento eram essenciais para cada profissional realizar suas funções sendo, por vez, necessário reaproveitamento ou limitando majoritariamente nas condições atuantes (GANDRA et al., 2021).

Profissionais induzidos a versatilidade de atuar em diversos setores na COVID-19

Diante dos insumos necessários na prevenção dos profissionais na linha de frente da COVID-19, materiais e equipamentos eram essenciais nesse processo para realizar os cuidados de maneiras adequadas, reorganizando quantitativamente o fluxo desses materiais em cada setor utilizados pela equipe de enfermagem (CONZ et al., 2021).

Nessa realidade, a equipe de enfermagem em grande maioria era desafiada nos atendimentos com ou sem EPI's e até mesmo sem experiências em determinados setores controversos de sua atuação respeitando protocolos de remanejamento dirigidos pelo seu gestor durante a pandemia, vivenciando entre seus colegas de trabalho sentimentos de angústia, preocupação e medo por não estar no setor diário de atendimento (RIGOTTI et al., 2022b).

Considerando o dimensionamento da enfermagem na assistência a pacientes com COVID-19, sentimentos de evasão e incapacidade começaram a existir com mais frequência entre as equipes, despertavam entre os setores medo e desinteresse por se

tratar de pacientes altamente graves na prestação de cuidados, sendo assim algumas mudanças eram inevitáveis por faltas de profissionais da saúde inclusive de enfermagem, pois cada supervisor apelava que houvesse a compreensão e disponibilidade de cada atuante na realização das escalas a ser cumpridas mensalmente (VIEIRA et al., 2022).

Segundo Andrade, Monteiro e Rodrigues (2022), os atendimentos comparados às outras profissões, a enfermagem vivenciou o surgimento do novo vírus SARS-COV-2, dentro desse plano de contingência, o absenteísmo manifestava-se periodicamente através de faltas sem distinção, atestados médicos, evasão na assistência e solicitação de demissão em massa a pedidos dos mesmos, que impactava os setores com os desfalques ocasionando sobrecarga dos colegas de trabalhos (SOARES et al., 2021b).

Enfermagem como protagonista em defesa da prevenção do SARS-COV-2

Segundo Rache (2020) e Alfonso (2021) e os serviços de saúde destacam a enfermagem como a profissão forte obstinada na pandemia ao cuidar de todos os pacientes diante da fragilidade dos demais vivenciando os crescentes casos de COVID-19 no Brasil.

A enfermagem é uma das profissões com grande força de trabalho e carga horária assistencial, reconhecida mundialmente como a protagonista na ciência do cuidar. Não se limitando aos altos riscos evidenciados pelos mesmos em razão dos demais expostos, a promover com grande importância a qualidade à saúde de todos, mesmo vivenciando remotamente por faltas dos insumos, suplementos, equipamentos e profissionais da saúde. Diante desse contexto a ampla assistência de saúde entende que os profissionais de enfermagem se adequavam em cada setor ou assistência proposto pelos seus gestores seguindo planejamentos, protocolos e grandes metas para contribuir com a saúde na pandemia (NETO et al., 2021).

Em relação ao parágrafo anterior, associando-se a enfermagem na prestação de cuidados em cumprir metas e resultados, os mesmos atuavam acompanhando pacientes com condições precárias longe da zona urbana e realizando medidas cabíveis e ações voltadas as comunidades ribeirinhas, quilombolas e de longe acesso a saúde prestando serviços como ambulatorios, serviços domiciliares, comunitários e instituições ligadas a prestar cuidados da saúde no contexto disciplinar como a saúde continuada (CASSIANE; SILVIA, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que durante a pandemia da COVID-19, diversas condições se tornaram evidentes com grandes dificuldades na assistência à saúde, como a falta de materiais e insumos, aumento significativo dos riscos biológicos, sobrecarga de trabalho, a experiência de lidar com a dor e a morte inúmeras vezes em um mesmo plantão, falta de suporte emocional e a desvalorização do profissional.

No entanto, a enfermagem exerceu seu papel profissional, mesmo diante dos desafios encontrados no período pandêmico, na execução de tarefas na prática clínica, no ensino, na pesquisa, no gerenciamento e liderança para melhor qualidade no cuidado e redução de custos na saúde. Contudo, o presente estudo destacou que a equipe de enfermagem experimentou sentimentos de aflição e medo, além da sobrecarga de trabalho em virtude do absenteísmo, porém foi protagonista na prevenção da contaminação, por sua versatilidade e capacidade em atuar em diversos setores e pela manutenção da sua natureza como líder.

REFERÊNCIAS

- ALFONSO I.B. **O aumento do trabalho de enfermagem decorrente da pandemia de covid-19 e a resiliência da saúde mental dos profissionais.** Trabalho de conclusão de curso, Escola Técnica GHC, 27 (7), 2021. Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/5cr65>. Acesso em: 10 Nov, 2022.
- ANDRADE C.B; MONTEIRO B; RODRIGUES N.R. Trabalho de cuidado, gênero e violências: estudo com técnicos/as de Enfermagem. **Cadernos Saúde Coletiva**, 6 (6), 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202230010247>. Acesso em: 10 Nov, 2022.
- CASSIANI S.H.B; DIAS B.M. Perspectivas para a Enfermagem de prática avançada no Brasil. **Revista da escola de Enfermagem da USP**, 10 (6), 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0406pt>. Acesso em: 10 Nov, 2022.
- CONZ C.A; BRAGA V.A.S; REIS H.H; SILVA S; JESUS M.C.P; MERIGHI M.A.B. Atuação de enfermeiros em hospital de campanha voltada a pacientes com Covid-19. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 13 (9), 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200378>. Acesso em: 10 Nov, 2022.
- FLAUZINO J. G. P; ANGELINIC. F. R. O direito à saúde e a legislação brasileira: uma análise a partir da Constituição Federal de 1988 e lei orgânica do Sistema Único de Saúde (SUS). **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 15 (3), e9957, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e9957.2022>. Acesso em: 10 Nov, 2022.
- GANDRA E.C; SILVA K.L; PASSOS H.R; SCHRECK R.S.C. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência. **Escola Anna Nery**, 27 (8), 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0058>. Acesso em: 10 Nov, 2022.
- NETO F.R.G.X; MACHADO M.H; FREIRE N.P; SILVA M.C.N; SANTOS B.M.P; WERMELINGER M.C.M. W. Denúncias da Enfermagem Brasileira sobre as exposições a riscos laborais durante a pandemia de Covid-19. **Revista Nursing**, 2 (9), 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i280p6191-6198>. Acesso em: 10 Nov, 2022.
- PORTUGAL J.K.A; REIS M.H.S; BARÃO E.J.S; SOUZA T.T.G; GUIMARÃES R.S; ALMEIDA L.S; PEREIRA R.M.O; FREIRE N.M; GERMANO S.N.F; GARRIDO M.S. Percepção do impacto emocional da equipe de enfermagem diante da pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health I ISSN 2178-2091**, 21 (5), 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e3794.2020>. Acesso em: 10 Nov, 2022.

RACHE B; ROCHA R; NUNES L; ESPINOLA P; MALIK A.M; MASSUDA A. Necessidades de infraestrutura do SUS em preparo à Covid-19: leitos de UTI, respiradores e ocupação hospitalar. **Instituto de Estudos para Políticas de Saúde**. 22 (3), 2022. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/NT3%20vFinal.pdf>. Acesso em; 10 Nov, 2022.

RIGOTTI A.R; ZAMARIOLI C.M; PRADO P.R; PEREIRA F.H; GIMENES F.R.E. Resiliência de Sistemas de Assistência à Saúde no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência. **Revista da escola de Enfermagem da USP**, 27 (5), 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0210pt>. Acessado em: 10 Nov, 2022.

SILVA V.G.F; SILVA B.N; PINTO E.S.G; MENEZES R.M.P. O trabalho do enfermeiro no contexto da pandemia COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 5 (3), 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0594>. Acesso em: 10 Nov, 2022.

SOARES S.S.S; SOUZA N.V.D.O; CARVALHO E.C; QUEIROZ A.B.A; COSTA C.C.P; SOUTO J.S. Pandemia de Covid-19 e a semana de enfermagem: análise a partir do software Iramuteq. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 19 (10), 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0690>. Acesso em: 10 Nov, 2022.

SOUZA, R.R. **O Sistema Público de Saúde Brasileiro**. Seminário Internacional Tendências e Desafios dos Sistemas de Saúde nas Américas. São Paulo, Brasil. Agosto, 2022. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/site/documentos/sistema_publico_brasileiro.pdf. Acesso em: 10 Nov, 2022.

SPAGNOL C.A; PEREIRA K.D; CASTRO V.P.N; FIGUEIREDO L.G; BORGES K.K.S; BATISTA L.M; Diálogos da enfermagem durante a pandemia: reflexões, desafios e perspectivas para a integração ensino-serviço. **Escola Anna Nery**, 26 (4), 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0498>. Acesso em: 10 Nov, 2022.

TEIXEIRA, C. **Os princípios do sistema único de saúde**. Texto de apoio elaborado para subsidiar o debate nas Conferências Municipal e Estadual de Saúde. Salvador, Bahia. Junho, 2011. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2547865/mod_resource/content/2/TEIXEIRA%20C%20-%20Os%20princ%C3%ADpios%20do%20Sistema%20%C3%9Anico%20de%20Sa%C3%9Ade.pdf. Acesso em: 10 Nov, 2022.

TEIXEIRA C.F.S; SOARES C.M; SOUZA E.A, LISBOA E.S; PINTO I.C.M; ANDRADE L.R; ESPIRIDÍÃO M.A. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, 24 (6) 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>. Acesso em: 10 Nov, 2022.

VELÔSO R.B.P; FERNANDES, J.D; SILVA, R.M.O; CORDEIRO, A.L.A.O; SILVA, G.T.R; SILVA, E.A.L. Atividades educativas no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde. **Pesquisa Esc. Anna Nery**, 23 (3), 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0361>. Acesso em: 10 Nov, 2022.

VIEIRA L.S; MACHADO W.L; PAI D.D; MAGNAGO T.S.B.S; AZZOLIN K.O; TAVARES J.P. Burnout e resiliência em profissionais de enfermagem de terapia intensiva frente à COVID-19: estudo multicêntrico*. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 30 (5), 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5778.3537>. Acesso em: 10 Nov, 2022.

A

Acinetobacter 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Adolescentes 81, 88, 106, 118, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 139, 151

Aleitamento materno 17, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 52, 56, 63, 99

Assistência 2, 3, 6, 7, 10, 12, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 48, 51, 55, 58, 59, 61, 63, 65, 69, 77, 78, 81, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 134, 144, 146, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 177, 178, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 191, 196, 215

Assistência de enfermagem 6, 10, 12, 17, 19, 20, 22, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 91, 94, 114, 116, 118, 120, 125, 126, 180, 182, 188

B

Bactérias 11, 12, 13, 16, 17, 181, 187, 188

Biossegurança 169, 171, 178, 179

C

Climatério 91, 92, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

Colaboração intersetorial 60

Comportamento sexual 139, 152

Comunicação interdisciplinar 68

Consequências mamárias 24

Consulta de enfermagem 46, 47, 48, 49, 54, 58, 59, 114, 115, 116, 119, 121, 122, 124, 125

Contraceptivo de emergência 101, 103, 106, 108, 110, 112, 113

Covid-19 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 55, 135, 136, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 178, 179, 190, 192, 193, 195, 196, 198, 199

Crianças 11, 17, 19, 20, 22, 46, 48, 49, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 96, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137

Cuidado da criança 46, 54

D

Desenvolvimento de criança 68

Desenvolvimento infantil 59, 60, 62, 63, 67, 72, 73, 75, 136

E

Educação em saúde 17, 24, 25, 26, 52, 111, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 139, 150, 151, 152, 179, 199

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 53, 54, 58, 59, 60, 66, 68, 70, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 106, 107, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 135, 136, 137, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 178, 180, 182, 186, 188, 189, 190, 193, 194, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215

EPI 20, 154, 155, 156, 157, 159, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176

Estratégia Saúde da Família 29, 46, 59, 100, 122

G

Gravidez 25, 26, 29, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 43, 44, 77, 82, 85, 88, 90, 91, 93, 95, 96, 102, 106, 109, 110, 111, 140, 147, 148, 149

H

Higiene 17, 49, 52, 63, 65, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 175, 176, 181, 182, 188

I

Infecção 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 28, 34, 36, 37, 40, 42, 167, 170, 173, 174, 178, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 200

Infecções sexualmente transmissíveis 107, 109, 113, 138, 139, 142, 144, 151, 152

Isolamento 10, 12, 35, 93, 167, 171, 175, 176, 181, 188, 196, 199

M

Manejo da dor 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9

O

Obstetrícia 42, 76, 92, 112, 116, 118, 126

P

Paciente 16, 18, 19, 20, 21, 22, 35, 36, 41, 50, 84, 86, 94, 119, 122, 124, 125, 155, 157, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 184, 187, 188, 194, 215

Pandemia 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 55, 135, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 189, 194, 196, 199, 200

Papel do enfermeiro 26, 40, 41, 97, 101, 103, 115, 125

Prematuro 2, 3, 6, 12, 14, 33, 36

Prevenção 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 20, 21, 27, 35, 36, 49, 52, 73, 76, 82, 84, 85, 86, 87, 92, 98, 102, 107, 109, 110, 111, 119, 122, 130, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 146, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 159, 160, 161, 166, 170, 171, 172, 173, 178, 180, 182, 187, 188, 189, 198, 199

Prevenção primária 139

Puericultura 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Puerpério 25, 29, 33, 37, 38, 40, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 98

R

Recém-nascido 2, 3, 5, 8, 9, 12, 13, 14, 17, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 56, 84, 91, 93

Rede cegonha 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100

S

Saúde da criança 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 57, 58, 66, 68, 74, 96

Saúde da mulher 34, 35, 77, 90, 91, 92, 93, 96, 98, 102, 105, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 124, 126, 127, 152

Saúde sexual 107, 118, 139, 140, 141, 147, 148, 149, 150, 151

Segurança 6, 27, 29, 36, 40, 41, 42, 60, 61, 64, 65, 80, 96, 125, 164, 166, 167, 168, 172, 176, 178, 182, 201, 203, 204, 205, 206, 211, 215

Sepse 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 187

Sexo desprotegido 101, 103, 109

Sistema Único de Saúde 90, 92, 96, 98, 153, 154, 156, 161, 162

T

Traumas mamilares 24, 26, 28, 30

U

Unidades de terapia intensiva neonatal 2, 3, 9, 13

V

Vacinação 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 58, 65


Violência 61, 65, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 102, 134, 137


Visita domiciliar 60, 64



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2023



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉️ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora

Ano 2023